
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

INTERVENÇÃO PSICOTERÁPICA DE GRUPO COM PAIS E BEBÊS DE RISCO

FERNANDA NIENDICKER CALDAS JARDIM; MARIA LUCRÉCIA SCHERER ZAVASCHI; FLÁVIA MARISA DE CAMARGO COSTA; SOLANGER GRACIANA PAULÃO PERRONE; ANGELA DUEBBERS; FERNANDA MUNHOZ DRIEMEIER; FERNANDA CASAROTTO; CARLA BRUNSTEIN

O Ambulatório de Interação Pais-Bebê (AIPB) do HCPA foi implantado em 1998, para atender às necessidades de pais e seus bebês de zero a três anos. A psicoterapia de grupo de orientação psicodinâmica é um método consagrado de tratamento que proporciona troca de experiências entre os membros do grupo, facilitando identificações e comunicação de problemas, com posterior resolução de conflitos. Esta pesquisa tem por objetivo verificar a eficácia do grupo operativo de reflexão como intervenção na interação pais-bebês. Isto será realizado através de avaliações do desenvolvimento físico e mental da criança, ao ingressar no grupo e 6 meses após sua participação. Também está sendo realizada avaliação da interação da criança com seus cuidadores, e dos pais, quanto à sua percepção da qualidade de vida. Os instrumentos utilizados são: Bayley, Whoqol-bref, WAIS-III, Subescala de Reciprocidade Diádica (ERD) da Escala de Observação da Interação Mãe-Bebê Durante a Alimentação (EIDA). É um estudo longitudinal do tipo quase experimento com avaliação pré e pós intervenção (Grupo Operativo de Reflexão). A amostragem será realizada por conveniência, de 15 famílias compostas por mães, pais e bebês de 0 a 30 meses de idade, encaminhados de diferentes setores do HCPA para o AIPB, com suspeita de risco de prejuízo no desenvolvimento físico e mental do bebê. Os pais não poderão ter doença mental grave aguda ou deficiência mental. Os dados coletados nos encontros serão pontuados conforme os instrumentos de avaliação, sendo todas as reuniões filmadas para depois serem submetidas às análises qualitativas adequadas.